



NÍVEL 2

IMPOSIÇÃO DE MÃOS

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Nesta matéria nós conheceremos e entenderemos mais uma importante doutrina básica de Cristo: a imposição de mãos (**Hb 6.1,2** [recomendamos que você estude essas e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: O que é imposição de mãos?	02
Capítulo 2: Algumas bênçãos recebidas pela imposição de mãos no Velho e no Novo Testamento.....	02
Capítulo 3: O que é necessário para se receber algo de Deus pela imposição de mãos?	03
Conclusão.....	04

CAPÍTULO 1

O QUE É IMPOSIÇÃO DE MÃOS?

É colocar as mãos sobre alguém ou algo, e biblicamente esta é uma das formas que Deus estabeleceu para transferir (manifestar) Suas bênçãos para pessoas através daqueles que estão impondo as mãos (Gn 48.8,9,13-16; Mc 10.13-16).

CAPÍTULO 2

ALGUMAS BÊNÇÃOS MANIFESTAS PELA IMPOSIÇÃO DE MÃOS NO VELHO E NO NOVO TESTAMENTO

- Transferência de pecados para os animais que eram sacrificados no lugar do povo (Êx 29.10,11,15,16,19,20; Lv 1.1-5; 3.1,2; 4.15): Na dispensação da Lei, o ato de impor as mãos sobre os animais abençoava as pessoas que os levavam para o sacrifício, pois com a imposição de mãos os seus pecados eram transferidos para os animais, e por isso as pessoas eram perdoadas dos seus erros (Lv 1.4,5 [a palavra “expição” ou “propiciação”, citada no versículo 4, significa: *remir, perdoar, culpa*]); além disso, no sacrifício anual do dia da Expição a natureza pecaminosa no espírito destas pessoas era coberta (Lv 16.1-22; Hb 10.1-4).

Observação: Os sacrifícios de animais tipificavam (representavam) o perfeito e definitivo sacrifício do Senhor Jesus Cristo (Hb 10.1-10), que além de perdoar nossos pecados também tirou a natureza pecaminosa do nosso espírito, sendo por isso que na Nova Aliança não é mais necessário impor as mãos sobre animais para transferir pecados e sacrificá-los, tanto para perdoar os erros como para cobrir a natureza do pecado (Hb 7.22; 8.8-13; 9.24-28).

- Cura divina: Mc 16.17,18; 6.4,5; 8.22-25; At 28.7-9.
- Batismo com o Espírito Santo: At 8.14-17; 19.1-7.

Observações:

1ª) Qualquer filho de Deus pode impor as mãos tanto para que os seus irmãos na fé sejam batizados com o Espírito Santo (At 19.1-7) como para que os enfermos sejam curados (Mc 16.17,18), desde que este cristão esteja cada dia mais se preparando, formando o caráter de Deus, renovando (mudando, melhorando) sua alma para realizar essas imposições de mãos (2Tm 2.15; 1Tm 3.6).

2ª) Tanto o batismo com o Espírito Santo como a cura divina também podem se manifestar sem a imposição de mãos (At 2.1-4; 10.44-46; Mc 3.1-6; At 5.14-16).

- Transferência de unção (capacitação sobrenatural do Espírito Santo) para que os ministros do Senhor desempenhem bem suas funções:
 - ✓ De Moisés para Josué (Nm 27.12-23; Dt 34.9);
 - ✓ Dos Doze Apóstolos do Cordeiro para os primeiros diáconos da Igreja de Jerusalém (At 6.1-6);

✓ De alguns homens de Deus para Timóteo (1Tm 4.14; 2Tm 1.6).

- Consagrar (apresentar, reconhecer) pessoas que tem o chamado de Deus dentre os cinco dons ministeriais ou os diáconos (o ministério de socorros) à igreja local: At 13.1-3.

Observações:

1ª) Um pastor nunca deve impor as mãos sobre alguém para consagrá-lo ministro à igreja local que pastoreia sem que esta pessoa tenha o caráter de Deus formado em muitas áreas de sua vida e seja fiel dentro do que já conhece e entende da Palavra (1Tm 5.22a; 2Tm 2.15), pois acontecendo o contrário disso tanto o pastor como a pessoa terão sérios problemas (1Tm 3.6 [este versículo nos mostra que um ministro consagrado não deve ser imaturo nas coisas de Deus, pois a palavra “neófito” significa: novato, iniciante]).

2ª) Esta imposição de mãos não dá um dom ministerial a alguém, pois os dons ministeriais vêm diretamente de Deus Pai e de Jesus Cristo (1Co 12.28; Ef 4.11), mas é a forma do líder de um ministério reconhecer o chamado ministerial na vida daquela pessoa e que ela está preparada para exercê-lo com sabedoria.

CAPÍTULO 3

COMO SE RECEBE ALGO, DA PARTE DE DEUS, PELA IMPOSIÇÃO DE MÃOS?

De duas formas:

1ª) Quando a pessoa que está impondo as mãos e a que está recebendo creem que a transferência (manifestação) de bênção vai acontecer (Mc 16.17,18);

2ª) E pelo operar dos dons do Espírito Santo, segundo a Sua vontade (1Co 12.7-11; Hb 2.4).

Se uma destas duas formas não acontecer, então a imposição de mãos não passará de um ritual, onde nada será transferido.

Observações:

1ª) Nós não devemos nos condenar e nem nos acomodar porque ainda não temos fé para recebermos algumas manifestações de bênçãos por meio da imposição de mãos, mas devemos perseverar na vida consagrada ao Senhor (Hb 11.6), em relacionamento com Ele, que é termos o hábito (costume) de praticar considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- Congregar (Hb 10.25);
- Ler a Palavra (1Tm 4.13);
- Ouvir a Palavra (Rm 10.17; Pv 4.20);

- Meditar a Palavra (SI 1.1,2; CI 3.1,2);
- Falar alinhado à Palavra de Deus (Js 1.8);
- Orar com o espírito, em línguas (1Co 14.4,14,15);
- Orar com o entendimento (1Co 14.15);
- Interceder (1Tm 2.1-4);
- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (CI 3.16; SI 34.1; Jo 4.20-24);
- E jejuar (Mt 17.21; Dn 9.3).

A vida consagrada a Deus vai fazer com que cada dia mais nós renovemos nossa alma (Rm 12.2; Tg 1.21; Rm 1.16,17; 2Co 3.18; Pv 4.18).

2ª) A imposição de mãos é algo sério, sendo por isso que não devemos impor as mãos sobre alguém guiados por emoções carnis (1Tm 5.22a), mas guiados pelo Espírito Santo e quando tivermos plena convicção desta direção (At 13.1-3; Rm 14.23), pois agindo contrário a isso poderemos atrair o juízo de Deus sobre nossas vidas (Rm 6.23).

CONCLUSÃO

Encerramos aqui o importante estudo de mais uma doutrina básica do Senhor.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pela Palavra de Deus, a Palavra que Cura.

CURSO BÍBLICO
PALAVRA QUE CURA